

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Agronomia

Componente Curricular: Organografia e Sistemática das Espermatófitas

Fase: terceira

Ano/Semestre: 2013/2

Numero de Créditos: 4

Carga horária - Hora Aula: 72

Carga horária - Hora Relógio: 60

Professor: Rosiane Berenice Nicoloso Denardin

2. Objetivo Geral do Curso

Possibilitar aos acadêmicos o entendimento da organização estrutural, morfológica e hierárquica dos vegetais. Demonstrar a importância do conhecimento da nomenclatura oficial e da classificação dos vegetais e da relação deste com outras áreas do conhecimento, bem como para a formação do(a) Agrônomo(a).

3. EMENTA

Introdução aos grupos vegetais. Sistemas de classificação e nomenclatura botânica. Taxonomia de Gimnospermas e de Angiospermas (Eudicotiledôneas e Monocotiledôneas) de interesse econômico. Herbário e técnicas de herborização. Organografia: Anatomia, morfologia e adaptações de órgãos vegetativos (raiz, caule e folha). Anatomia de órgãos reprodutivos (flor, semente e fruto).

4. JUSTIFICATIVA

Na disciplina de "< clique aqui >" Organografia e Sistemática das Espermatófitas o(a) acadêmico(a) deverá conhecer e relacionar a morfologia dos diferentes tipos vegetais, bem como os métodos de classificação utilizados. Garantido o conhecimento básico de nomenclatura e sistemática vegetal para aplicação em outras áreas como forragicultura, plantas espontâneas (daninhas), plantas cultivadas, fruticultura, silvicultura, plantas medicinais, etc. Tal conhecimento também é extremamente importante para o manejo e conservação dos recursos naturais, de modo a garantir a sustentabilidade dos sistemas produtivos.

5. OBJETIVOS

5.1. GERAL:

Conhecer e compreender os principais aspectos da anatomia e sistemática de espermatófitos.

5.2. ESPECÍFICOS:

Possibilitar aos alunos:

- Conhecer a estrutura, organização e morfologia dos diferentes órgãos das plantas.
- Conhecer as normas que regem a nomenclatura botânica.

- Conhecer os principais grupos vegetais, bem como a hierarquia de classificação dos vegetais.
- Conhecer as principais famílias botânicas de interesse ecológico, medicinal, industrial, ornamental e agrônômico.

6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo	horas
Importância do estudo da Botânica para a formação do(a) Agrônomo(a). Relações com outras áreas do conhecimento.	2 horas
Organografia. Descrição/caracterização de raízes, caules, folhas, flores, frutos e sementes.	16 horas
Nomenclatura Botânica: importância, regras, exemplos. Herbário: coleta de material vegetal, técnicas de herborização, conservação.	4 horas
Sistemas de Classificação. Descrição, importância e diferenças entre as divisões Gimnospermae e Angiospermae.	2 horas 1 hora
Descrição e exemplos de espécies nas principais famílias de Gimnospermae.	4 horas
Descrição, importância e diferenças entre as Classes Monocotiledônea e Eudicotiledônea.	3 horas
Descrição e exemplos de espécies nas principais famílias de Monocotiledônea (Orchidaceae, Alliaceae, Amaryllidaceae, Bromeliaceae, Cyperaceae, Poaceae, outras).	12 horas
Descrição e exemplos de espécies nas principais famílias de Eudicotiledônea (Myrtaceae, Cucurbitaceae, Fabaceae, Euphorbiaceae, Rosaceae, Brassicaceae, Malvaceae, Rutaceae, Bignoniaceae, Lamiaceae, Solanaceae, Asteraceae, outras).	12 horas
Avaliações (duas avaliações)	4 horas

7. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (estratégias de ensino, equipamentos, entre outros)

- Realização de leituras prévias de textos técnicos, para preparação da aula teórica e possível discussão.
- Aulas expositivas, apresentação de tópicos e questões a serem compreendidas pelos alunos.
- Aulas práticas em campo, buscando identificar diferentes tipos morfológicos e táxons.
- Aulas práticas em laboratório, com observação de estruturas e órgãos de diferentes espécies vegetais, buscando a identificação das amostras vegetais em nível de família botânica (uso de chaves de identificação).

8. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

NP1 – Avaliação escrita individual (6,0) e aval. prática (4,0)

NP2 – Avaliação escrita individual (6,0) e Herbário (4,0)

Herbário – 40 espécies (livres, incluindo gimnospermas, monocotiledôneas e dicotiledôneas)

As coleções (espermateca, carpoteca e herbário) poderão ser feitas em duplas, com data limite de entrega em 04/12/2014.

A metodologia de elaboração coleções serão apresentadas no início do semestre letivo.

9. Período de atendimento aos alunos

Terças e quartas - feiras a tarde.

Contatos: rosiane.denardin@uffs.edu.br ou denardin500@gmail.com

10. REFERÊNCIAS

10.1. BÁSICAS:

BELL, Adrian D. Plant form: an illustrated guide to flowering plant morphology. New ed. Portland: Timber, 2008. 431 p. ISBN 9780881928501.

GONÇALVES, Eduardo Gomes; LORENZI, Harri. Morfologia vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares. Nova Odessa-SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2007. ISBN 8586714252.

JUDD, W.S.; CAMPBELL, C.S.; KELLOGG, E.A.; STEVENS, P.F.; DONOGHUE, M.J. Sistemática Vegetal: um enfoque filogenético. 3 ed., Porto Alegre, Artmed, 2009.

MORI, S. A.; SILVA, L. A.; LISBOA, G.; CORADIN, L. Manual de manejo do herbário fanerogâmico. 2. ed. Ilhéus: Centro de Pesquisas do Cacau, 1989.

SOUZA, V.C. & LORENZI, H. Chave de Identificação para as Principais Famílias de Angiospermas Nativas e Cultivadas no Brasil. Nova Odessa: Plantarum, 2007.

10.2. Complementares:

ANDREATA, R.H.P.; TRAVASSOS, O .P. Chaves para determinar as famílias de pteridophyta, gymnospermae e angiospermae. Edição revisada e aumentada. Rio de Janeiro: USU, 1988.

BARROSO, M.B. et al. Frutos e sementes: morfologia aplicada à sistemática de dicotiledôneas. Viçosa: UFV, 1999.

BURGER, L.M. & RICHTER, H.G. Anatomia da Madeira. São Paulo: Nobel, 1991.

CRONQUIST, A. The evolution and classification of flowering plants. The New York 83 Botanical Garden, 1988.

LAWRENCE, G. H. Taxonomia das plantas vasculares. Fundação Calouste Gulbekian, 1951. v. 1 e 2.

LORENZI, H. Plantas daninhas do Brasil. Nova Odessa: Ed. do Autor, 1982. 425 p.

LORENZI, H.; MATOS, F.J.A. Plantas medicinais no Brasil – nativas e exóticas. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2002.

SOUZA, Vinicius Castro; LORENZI, Harri. Botânica sistemática: guia ilustrado para identificação das famílias de fanerógamas nativas e exóticas no Brasil, baseado em APG II. 2. ed. Nova Odessa-SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2008. 704 p.

VIDAL, W. N.; VIDAL, M. R. R. Botânica - organografia. Viçosa: Universidade Fed. de Viçosa, 1995.